



## Distribuição Espacial de Serviços de Saúde em Santa Cruz do Sul

No mapa vemos a distribuição dos principais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Santa Cruz do Sul, divididos em Hospitais, Farmácias (estadual, distrital e municipal), Unidades de Saúde Família, Estratégias de Saúde da Família (ESF), Serviços de Emergência (UPA e PA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS). O mapa apresenta ainda a divisão dos bairros segundo o geoprocessamento do município em 2020 e contrasta a população estimada para 2019, classificada em cinco níveis, segundo dados do IBGE.

Observando a distribuição espacial dos serviços, vemos que o bairro Centro concentra a maior quantidade de unidades de saúde, sendo duas farmácias municipais, uma farmácia estadual, um Serviço de Emergência, um hospital e dois serviços primários de saúde (ESF e UBS). Em segundo lugar está o bairro Ana Nery, com um Hospital e Serviço de Emergência, uma farmácia distrital e uma ESF. O bairro Esmeralda conta ainda com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 hrs), além de um ESF e uma UBS. É possível notar ainda que os bairros da região Sul do município concentram a maior quantidade de ESF's em comparação com a região norte do município, onde a maioria dos serviços são UBS's. Vemos que as Estratégias de Saúde da Família concentram-se, em maior parte, nos bairros onde as situações de vulnerabilidade social e econômica da população são maiores, em comparação proporcional com outros bairros. Em suma, nos bairros da região Sul, existe um coeficiente maior de moradores por domicílio e um índice menor de renda per capita, fatores que dificultam o isolamento social e a própria prevenção contra a disseminação da Covid-19. Este e outros indicadores podem ser analisados no mapa "Rendimento mensal, faixa etária e número médio de moradores por domicílio", disponível na página do projeto "ObservaDR/Covid-19".

Sabemos que a gestão do SUS é baseada no princípio da territorialização, respeitando as capacidades de cada município e especialmente as necessidades da população. Entretanto, diante do cenário atípico ocasionado pela pandemia de COVID-19, outras formas de planejamento são necessárias, capazes de atender a sobrecarga de demanda e, especialmente, a prevenção de novos casos. Neste novo cenário e com a chegada do inverno na região sul do Brasil, é previsível que a procura por atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) por sintomas gripais aumente, criando um risco real de disseminação exponencial do novo coronavírus. Este risco é ainda maior em locais com maior densidade populacional ou onde os residentes não possuem meios para se proteger.

Diante disso, se faz necessário reforçar os cuidados nas unidades de saúde em cada bairro, inserindo na rotina de trabalho da equipe de saúde, ações de prevenção e orientação para as famílias. Além disso, é necessário que as pessoas que possuem condições de manter o distanciamento social, mantenham esta medida, para que os serviços de emergência e hospitais possam atender as populações de maior risco. Esta é, até o momento, a melhor medida de contenção da doença e sobrecarga dos serviços de saúde.



# ObservaDR/Covid-19



O município de Santa Cruz do Sul, através de sua Secretaria de Saúde, vem tomando essas medidas e instruindo a população a não procurar os serviços de saúde sem que haja a real necessidade. Sintomas gripais leves, como coriza, espirros, tosse, cansaço, dor de garganta ou cabeça devem ser tratados em casa, observando a evolução dos sintomas e condições do paciente. Sintomas mais graves como febre persistente e falta de ar devem ser encaminhados para os serviços de saúde para avaliação médica adequada.

Por fim, alertamos que as informações apresentadas neste projeto são oriundas de bases de dados oficiais do Ministério da Saúde, IBGE, DataSUS, entre outros. Devido as mudanças frequentes dos cenários e atualização defasada das plataformas oficiais, algumas informações podem estar desatualizadas. Considerando este fato, a equipe do projeto ObservaDR/Covid-19 vem dedicando-se a busca de dados cada vez mais atuais, visando auxiliar o poder público e a população nas tomadas de decisão durante a crise pandêmica que vivenciamos.

**Carlos Stavizki Junior** – Assistente Social; Especialista na Atenção de Urgência e Emergência e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC.

